

Informativo

Associação Cultural de Maestros do Estado de Santa Catarina

Nesta edição:

Sobre a AMMESC

Palavra do presidente

Sugestões de compra

**Aquecimento corporal
e instrumental (sopro)**

Assista e inspire-se

**Manifesto dos Líderes de
Música da Igreja**

Retrospectiva de eventos

**Comunicar ou não comunicar?
Eis a questão**

**6º Seminário Anual
da AMMESC**

Agradecimento

Editais Públicos

NOSSAS REDES



www.ammesc.com.br



Nosso informativo

A Associação Cultural de Maestros do Estado de Santa Catarina está na segunda edição de seu informativo mensal. Você, associado, receberá todos os meses nossa newsletter com os últimos acontecimentos da associação, a agenda do mês seguinte, dicas para o aprimoramento da música em sua igreja, recomendações de livros, cursos e materiais, além de reflexões sobre gratidão e louvor a Deus com nossa música.

Sabemos que Deus merece toda a nossa adoração e que o aprimoramento de nossa arte deve ser contínuo.

Incentive outros maestros a se tornarem sócios da AMMESC para, também, terem acesso a diversos materiais e receberem este informativo mensal.

Louvai ao SENHOR.

Louvai a Deus no seu santuário;

☪ *louvai-o no firmamento do seu poder.* ☪

Louvai-o pelos seus atos poderosos;

louvai-o conforme a excelência da sua grandeza.

- Salmo 150:1-2

Sobre a AMMES

A Associação Cultural de Maestros do Estado de Santa Catarina (AMMES) foi criada no dia 28 de maio de 2016 com o propósito de fornecer suporte/apoio aos maestros de Santa Catarina e sudoeste do Paraná, viabilizando **troca de experiências, conhecimentos, partituras e demais materiais** necessários ao desenvolvimento de um trabalho com excelência junto às suas respectivas equipes.

Atualmente, a AMMES conta com **342 maestros associados** em todo o estado de SC e sudoeste do PR.



Clique para assistir ao vídeo da:
Série Corais - AMMES | Coro Vozes de Sião - ADFloripa

Errata

A presidência gostaria de se desculpar pelo equívoco do informativo N.1 e fazer a seguinte correção:

Na coordenadoria regional litoral sul temos, também, o **maestro Marciel Cardoso Miguel** - Sombrio/SC.

Palavra do presidente

Paz do Senhor, queridos Associados!

Não conseguimos enxergar lógica na escolha divina para que nós fôssemos pinçados a exercer o Ministério de Música. Por vezes imaturos, por vezes inexperientes, por vezes sem conhecimento técnico e, talvez, sem qualquer noção sobre o trato com as pessoas. No entanto, **nosso curriculum vitae não foi e não é obstáculo para o agir de Deus!**

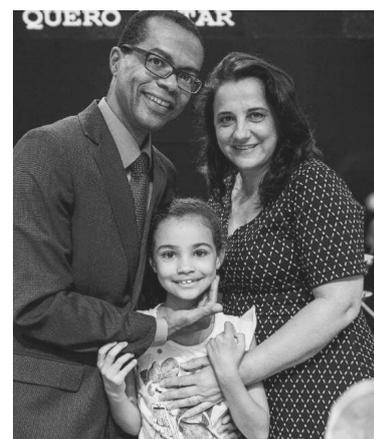
O fato de exercer essa arte, divinamente inspirada, chamada música, não significa que a missão no Reino está finalizada. **A música é o meio pelo qual Deus fará de você um agente de bênção para cada pessoa de seu grupo.** É certo que estudos e técnicas adequados para uma boa produção sonora, seja com a voz ou com instrumentos, são condição *sine qua non** para que se atinja excelência de oferta ao Senhor. Mas não esqueça que **esses integrantes também precisam ser abraçados e acolhidos em suas demandas pessoais**, precisam de orientação espiritual e de alguém que interceda a Deus por eles e juntamente com eles. Você foi escolhido(a) por Deus para ser esse "alguém"!

Busque sempre intimidade com o Senhor para executar estratégias acertadas junto às pessoas de seu grupo e, assim, juntos, continuaremos nossa caminhada rumo aos céus.

Fiquem em Paz!

**sine qua non* - "sem a qual não", essencial, indispensável

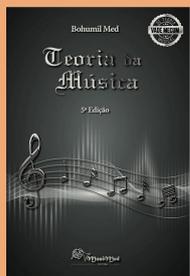
"A música é o meio pelo qual Deus fará de você um agente de bênção para cada pessoa de seu grupo"



Pr. João Evangelista
Presidente da AMMES

ASSOCIE-SE E SEJA ABENÇOADO
clique aqui

ammesc.com.br



Sugestões de Compra

Clique nas imagens para conhecer os produtos. A comissão da possível venda dos produtos será para o caixa da AMMESC. O preço para você não muda - a diferença é que uma pequena % fica para a associação.

Aquecimento Corporal e Instrumental (sopro)

SUGESTÕES PARA OS INSTRUMENTISTAS DE SOPRO

Para se obter uma boa sonoridade no instrumento musical de sopro é fundamental que o instrumentista realize os aquecimentos adequados tanto do instrumento musical como do seu corpo.

O instrumento musical de sopro precisa ser aquecido para uma boa reprodução sonora, mas o aquecimento corporal não deve ser deixado de lado, pois ele contribui em muito para a melhoria, tanto da digitação como da sonoridade.

O aquecimento do instrumento de sopro já contribui para o aquecimento corporal e respiratório, mas não o substitui. Por questões técnicas, o aquecimento corporal "deve ser realizado antes do aquecimento do instrumento", pois o corpo deve estar preparado para utilizar o instrumento musical como uma fonte de reprodução sonora.

O aquecimento corporal pode ser feito através de exercícios de alongamento dos músculos e nervos do corpo, bem como através de exercícios respiratórios.

O alongamento dos músculos e nervos deve ser praticado com cautela, por alguns segundos, e, por questões fisiológicas e técnicas, não há necessidade do emprego de força excessiva. Os exercícios a seguir também servem para instrumentistas de cordas, de percussão e eletrônicos.

O aquecimento respiratório mais adequado deve levar em conta o seguinte: inspirar (inalar o ar) de preferência pelo nariz, de forma lenta, usando o diafragma - neste caso há uma distensão abdominal - e expirar (exalar o ar) pela boca, lentamente - aqui o abdômen retoma a posição natural.

O aquecimento do instrumento de sopro pode ser realizado através de diversos exercícios como vemos nas recomendações que seguem:



EXERCÍCIOS PARA O AQUECIMENTO CORPORAL

1. Alongar por alguns segundos os Braços sob a cabeça e ao lado do corpo

2. Alongar por alguns segundos as Mãos:

a) Braço esticado à frente, puxando a mão na sua direção (ponta dos dedos pra cima e para baixo)

b) Posição de reverência (juntar palma das mãos e levantar os cotovelos)

3. Alongar as articulações dos dedos

a) Dedos entrelaçados fazendo giro c/ o pulso)

b) Toçar as pontas dos dedos entre si, repetindo diversas vezes (Os dedos indicador, médio, anelar e mínimo devem tocar o polegar)

4. Alongar a musculatura da laringe

a) Deixar a cabeça cair para os lados (frente-trás-direito-esquerdo)

b) Fazer giro de cabeça para os lados (iniciando pela direita, depois pela esquerda)

5. Alongar a musculatura da face

a) Movimentar a boca (abrir e fechar como se estivesse falando "OH" "AH")

\continua...\

1) Soprar o ar quente para dentro do instrumento musical "SEM produzir som" na seguinte ordem:

- Apertar (fechar) todas as (chaves, pistos ou vara) do instrumento
- Relaxar o diafragma
- Soprar emitindo a sílaba "HO" (repetir por 3 vezes)

2) Realizar o estudo mudo (Soprar SEM emitir som), da seguinte forma:

- Executando (digitando) a escala natural (repetir por 2 vezes)
- Executando (digitando) a escala cromática (repetir por 1 vez)

3) Soar (tocar) notas longas (da região GRAVE à AGUDA - que conseguir)

- Escala natural. CRESCENDO cada nota e sustentando (em fermata) - (1 vez só)
- Escala cromática. DECRESCENDO cada nota e sustentando (em fermata) - (1 vez só)

4) Executar a ESCALA NATURAL (eft.) de forma ASCENDENTE E DESCENDENTE em 1 oitava (1 vez só)

- Iniciar por uma nota grave em semínima, seguir com colcheias e encerrar com semínima
- Seguir iniciando um tom acima e retornando à mesma nota

5) Soar notas articuladas: ARPEJO EM 2 OITAVAS (notas de 1 tempo livre/respirando após 1 oitava)

- Executar o arpejo ASCENDENTE do acorde de Fá maior (fá, lá, dó, fá, lá, dó, fá) - (1 vez só)
- Executar o arpejo DESCENDENTE do acorde de Fá maior (fá, dó, lá, fá, dó, lá, fá) - (1 vez só)

6) Soar notas articuladas: ESCALA CROMÁTICA (2 colcheias para cada nota/respirando após 1 oitava)

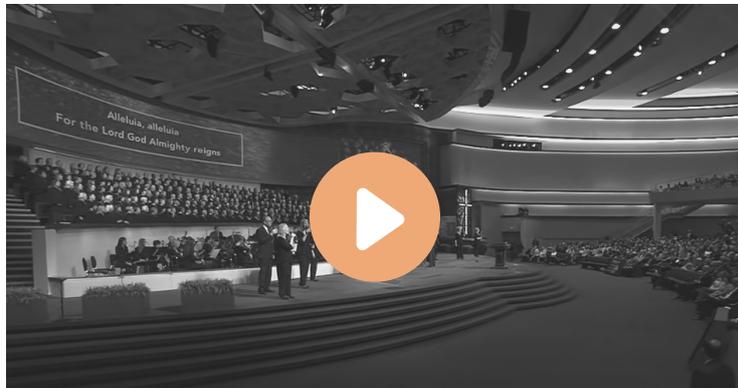
- Executar de forma ASCENDENTE iniciando pela nota MAIS GRAVE que conseguir (1 vez só)
- Executar de forma DESCENDENTE iniciando pela nota MAIS AGUDO que conseguir (1 vez só)



por Mtro. Marcos Cesar Viana
Diretor Técnico-Musical (Instrumental)
vianaproducoesmusicais15@gmail.com

Assista e Inspire-se

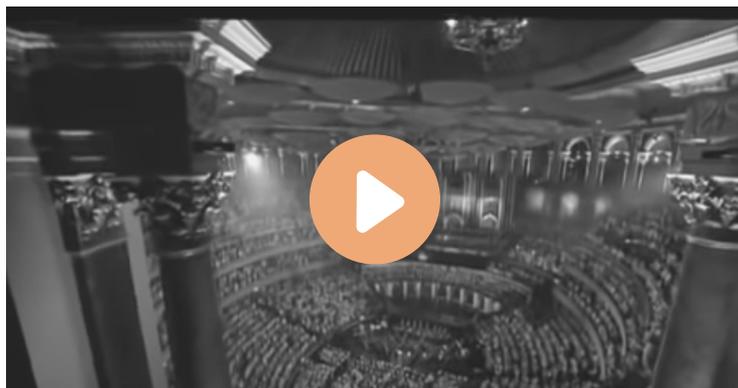
Is He Worthy | Coral da Faculdade Batista West Coast | na Igreja Batista de Lancaster | Califórnia



Agnus Dei com Michael W. Smith | Coral e Orquestra da PIB de Dallas | Texas



Grande Coral | Sobrevivi | 19º Congresso de Adolescentes da IEADPE | Recife



To God Be The Glory (A Deus Seja a Glória) | no Royal Albert Hall | Londres



Manifesto dos Líderes de Música de Igreja

Eu adorarei.

Eu adorarei através da minha **voz**, do meu **instrumento** e da minha **liderança**.

Eu adorarei ao Senhor com minha música não somente durante os cultos; mas, também, durante os **ensaios** e no meu **dia a dia de prática**.

Eu amo a Deus sobre todas as coisas e a Ele ofereço meus **dons e talentos através da Música**.

Eu terei **reverência no altar**, reconhecendo a santidade que esse lugar representa.

Eu respeitarei o meu **pastor** e os demais líderes de música, e conversarei em mansidão quando discordar de algo.

Eu **ajudarei** meus irmãos durante os ensaios e durante os cultos – dentro do que estiver ao meu alcance.

Eu entendo a importância de trabalhar em **unidade e humildade** com os demais líderes de música na igreja.

Eu **perdoarei e pedirei perdão** ao meu pastor, aos demais líderes ou aos cantores e músicos, quando necessário.

Eu serei grato aos cantores e músicos que dedicam seu tempo à música na igreja, lembrando-me de dizer **palavras de incentivo, apreço e gratidão**.

Eu perseguirei a **excelência** quanto a minha **liderança** e quanto à **qualidade musical** dos grupos que conduzo, entregando o **meu melhor** Àquele que tudo criou.

Eu dependo de Deus para me guiar e me direcionar na **forma como devo liderar** grupos musicais.

Eu serei sábio quando precisar corrigir ou repreender, pensando no **local e momento adequado para fazê-lo**.

Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros.

“*Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens.*”
– Filipenses 2:4-7

Eu escolho **servir ao invés de me exibir**.

Eu escolho a **cumplicidade ao invés da comparação**.

Eu escolho a **Palavra de Deus acima da palavra de homens**.

Eu serei **autocrítico e realista** quanto ao meu desenvolvimento musical, sempre buscando entender em qual nível estou e em qual nível quero chegar.

Eu entendo que meu maior chamado é **ser mais como Jesus**.

Pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dEle.

“*Façam tudo sem queixas nem discussões, para que venham a tornar-se puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e depravada, na qual vocês brilham como estrelas no universo, retendo firmemente a palavra da vida.*”
– Filipenses 2:13-16

"Quando aplaudido, darei glórias a Deus; quando criticado, buscarei aprimoramento"



Eu compreendo que **para tudo há o tempo de Deus** – tempo de começar e finalizar, tempo de sorrir e chorar, tempo de fazer música e de ficar em silêncio; sei que o tempo de Deus é perfeito.

Eu não serei movido por aplausos ou críticas – quando aplaudido, **darei glórias a Deus**; quando criticado, **buscarei aprimoramento e não desanimarei**.

Eu terei cuidado na **seleção de repertório** para meu grupo, verificando se a letra (quando houver) está de acordo com os princípios bíblicos.

Eu adorarei ao Senhor **em todas as estações da vida**; pois minhas convicções não são baseadas em circunstâncias e, sim, na natureza imutável da Palavra e do caráter de Deus.

**líderes de música: pastor de música, diretor de música, maestro de orquestra, maestro de banda, maestro de coral, líder de grupo de louvor e líderes de outras formações musicais.*

por Mtra. Ana Paula Weschenfelder
Diretora Técnico-Musical (Grupo de Louvor)
paula@paulamusique.com



Retrospectiva de Eventos da AMMESC

Compartilhamos, abaixo, registros de eventos realizados em anos anteriores:



Seminário de Música, ministrado pelo Mtro. Anderson Kruger (Blumenau), em Biguaçu, no dia 13 de agosto de 2016.

[E-D: maestros Edemilson, Anderson, Zé, João e Marciel]



Oficina de Canto Coral, ministrada pelo Mtro. João Evangelista, no Seminário de Música da IEAD do bairro Janaina, em Biguaçu, no dia 13 de agosto de 2016.



I Workshop Musical Lírio dos Vales, na IEAD (sede) de Governador Celso Ramos, no dia 19 de setembro de 2020.

[E-D: maestros Josué Silveira, João Evangelista, Zé Pires e Abner de Souza com a Banda Lírio dos Vales]



IV Seminário Anual da AMMESC, em Camboriú, no dia 27 de julho de 2019.

[E-D: Lóyde Batista, Jesluá, Sérgio Gomes (fundador do Ministério Diante do Trono), Ana Paula Weschenfelder e Bernhard Herbst]

Participe!

No próximo informativo, queremos divulgar oito (8) grupos liderados por nossos maestros associados e mais oito (8) grupos no informativo seguinte.

Por isso, pedimos que você **envie para o e-mail paula@paulamusique.com**:

 Duas (2) fotos, com tamanho mínimo de 1MB, do mesmo grupo (somente uma será selecionada)

 Informações **EXATAMENTE** nesta sequência e com a | entre os termos:
Nome do grupo | Cidade (congregação) | Ano de fundação do grupo | Nome do(s) maestro(s)

Exemplo:

Coro Vozes de Sião | Florianópolis (sede) | Desde 1953 | Marco Justino e Eber Rossi

Os dezesseis (16) primeiros maestros a enviarem serão publicados nas duas próximas edições. Comunicaremos pelo WhatsApp quando este número for atingido.

Gostaríamos de fotos de diversas formações musicais: coros, bandas, orquestras, grupos de louvor e grupos em outras formações vocais ou instrumentais (octeto, quarteto, etc).

ASSOCIE-SE E SEJA ABENÇOADO
clique aqui

ammesc.com.br



Comunicar ou não comunicar? Eis a questão

- 1a parte

O Presente de Deus para os Cantores

Os seres humanos são as criaturas mais abençoadas da criação de Deus! Por quê? Porque foram criados à sua semelhança e a eles foi dado **o poder de pensar e se comunicar através da fala ou do canto**.



Todos os músicos podem comunicar significativamente através da música que executam, mas somente aos cantores foi dado o presente especial de comunicarem através das letras das músicas que eles cantam.

Quando essas palavras levam a mensagem de boas-novas do Caminho, da Verdade e da Vida — Jesus Cristo — tanto música como letra estão sendo elevadas ao seu mais excelente uso, e assim se torna especialmente **importante que o cantor esteja apto a comunicar o texto** de forma que o sentido das palavras seja bem entendido por todos aqueles que as ouvirem.

Existem dois processos pelos quais o sentido das palavras das músicas deve ser claro:

- (1) Um é a **articulação**, o processo pelo qual os órgãos da fala moldam o seu som vocal em sons reconhecíveis de fala.
- (2) O outro é a **interpretação**, o processo pelo qual você carrega o espírito ou significado da música através do modo como você a executa.

O ponto de partida para comunicação do significado é o processo de articulação. Se esperamos que o ouvinte possa assimilar a mensagem de uma música, **é tarefa do cantor articular tão bem quanto possível**, para que o ouvinte não tenha muita dificuldade nessa assimilação. Se você não pronunciar as palavras claramente, para serem entendidas, você será como um trompete, um violão, ou qualquer instrumento, que não pode comunicar-se através de palavras.

Os órgãos da fala que se movem e são ajustados para formarem os sons das palavras são chamados de articuladores. Os três principais órgãos são **os lábios, maxilares e língua**.

Para se articular bem, é necessário pensar nas coisas certas. Antes de tudo, pense que todos os movimentos dos lábios, língua e maxilares devem ser rápidos e positivos. Na realidade, é bom exagerar esses movimentos até ter certeza de que os seus sons articulados estão sendo facilmente entendidos pelas pessoas. Não tenha medo de se exceder nisso!

Pouquíssimos cantores realmente articulam bem.

A principal razão desse exagero é que eles ainda não chegaram à conclusão que em canto, os movimentos

dos lábios, língua e maxilares necessitam ser mais acentuados e mais positivos que quando na conversação usual. Será mais fácil, se você **imaginar que está cantando para uma pessoa da última fila de um grande auditório**. Também o ajudará se você aproveitar as oportunidades que tiver para praticar em um grande auditório ou grupo de pessoas.

Uma boa sugestão para a sua mente que também ajudará sua fala a ser fácil de se distinguir é imaginar que todos os movimentos de articulação estão sendo feitos bem na frente de sua boca, executando-os bem rapidamente e com precisão, mas **nunca com uma tensão excessiva**.

Lembre-se: os movimentos dos lábios, língua e maxilares devem ser **rápidos e positivos, até mesmo exagerados**, e também devem ser feitos com a sensação de estarem bem na frente da sua boca. Essas ideias o ajudarão a articular bem e guiar as ações de cada órgão articulador.

Os Lábios — Para os lábios poderem trabalhar bem como articuladores, eles devem estar livres de tensão e prontos para se moverem conforme a necessidade. Imagine que seus lábios são feitos de borracha e que pulam quando se chocam para fazer sons como B e P. A posição dos lábios devem estar de forma que ajude o seu rosto a ter uma expressão agradável e de vitalidade. É muito importante que você aprenda a comunicar com seu rosto, tanto quanto com sua voz. Evite repuxar os cantos dos lábios, como num sorriso forçado; coloque-os numa posição como se estivesse iniciando um sorriso, e será o suficiente. Evite também puxar os lábios para baixo sobre os dentes ou de forma saliente, enquanto canta. Ambas as posições afetarão o seu tom de qualidade.



Os Maxilares — Para os maxilares trabalharem bem como articuladores, devem estar livres de tensão e prontos para poderem mover-se quando necessário. O meio mais fácil de conseguir essa sensação é através do bocejo. Quando você começa um bocejo, o maxilar inferior cai livremente, dando uma grande abertura, assim devendo ser com as notas mais agudas. Muitos dos músculos da face são impulsionados pelos maxilares. É muito importante que esses músculos estejam relaxados enquanto você canta. Se estiverem retesados, sua garganta tenderá a ficar retesada também, e assim a sua voz irá sair espremida. Cerre os seus dentes e comece a engolir a sua saliva; note quanta tensão está sendo feita para sua garganta e sua boca. É óbvio que esta não é a melhor posição para cantar. Agora comece um bocejo e sinta a tensão desaparecer.

A razão pela qual os maxilares devem estar livres para se moverem a qualquer momento é porque dependendo da nota que você canta, aguda ou grave, sua posição deve estar pronta para mudar, conforme a necessidade. **A boca deve ter uma abertura maior quando você canta notas agudas e deve diminuir quando forem mais graves.** Quando a boca está bem aberta, **o maxilar inferior deve cair.** Não se deve empurrá-lo para frente, puxá-lo para trás, ou trancá-lo em uma posição; mas, sim, **cair livremente** para uma melhor articulação.

A Língua — Para a língua trabalhar bem como articulador, deve estar também **livre de tensão desnecessária e pronta para se mover a qualquer momento**, tal como os lábios e maxilares. Todos os movimentos devem ser rápidos, firmes e precisos. **A língua é o mais importante articulador**; ela ajuda a formar todos os sons das vogais e muitas das consoantes. Se esse movimento não for bem feito, alguns dos sons não serão nem distintos.



Pelo fato de a língua ter de movimentar-se para tantos sons, é importante que ela tenha um **lugar de repouso** - um ponto de referência. Para muitos cantores, o melhor lugar de repouso parece ser a cavidade da gengiva, bem abaixo dos dentes da arcada inferior. A ponta da língua deve repousar levemente nesta cavidade, quando se estiver cantando todas as vogais. A língua terá de se mover para fazer certas consoantes, mas sua extremidade deve sempre voltar para a cavidade da gengiva, para a próxima vogal.

Tenha cuidado para não empurrar a língua em direção à garganta ou torná-la rígida. **Nada pode destruir uma boa dicção como uma inflexível e vagarosa língua.** Lembre-se sempre que os movimentos da língua devem ser rápidos, firmes e precisos. Se não for assim, você deverá fazer alguns **exercícios para ganhar agilidade.**

McKINNEY, James C. **Cinco Lições Práticas de Canto.** Juerp, Rio de Janeiro, 1983.



por Mtro. Éber Rossi
Diretor Técnico-Musical (Coral)
eber.rossi@gmail.com

6º Seminário Anual da AMMESC

O 6º Seminário Anual da AMMESC está acontecendo e você pode acompanhar [aqui](#).

Dia 17 de julho, às 17h: Apresentação dos diretores técnico-musicais da AMMESC

Dia 24 de julho, às 17h, com Mtro. Éber Rossi

Tema: O que precisamos observar para manter um coral com sucesso

Dia 31 de julho, às 17h, com Mtro. Marcos Viana

Tema: A retomada das atividades musicais | O equilíbrio sonoro do grupo instrumental

Dia 7 de agosto, às 17h, com Mtra. Ana Paula Weschenfelder

Tema: Sete passos para arruinar o seu grupo de louvor



Agradecimento

Agradecemos nossos associados pelo apoio ao maestro Joed Jeffer (Lages/SC), no processo eletivo para um assento no Conselho Estadual da Cultura (CEC), na **área de Música**. Nossas igrejas são celeiros de maestros, músicos e cantores; além de sermos adoradores, a maioria de nós é, também, professor de Música e agente cultural atuante na **área de Patrimônio Cultural Imaterial** - através da preservação e disseminação da Música Sacra, em seus variados gêneros musicais. E é importante que nossos governantes saibam disso e entendam que **nosso serviço para o Reino é uma bênção também para o Estado.**

O objetivo e finalidade maior de toda música não deveria ser nenhum outro além da glória de Deus e a renovação da alma.

J. S. Bach

ASSOCIE-SE E SEJA ABENÇOADO
[clique aqui](#)

ammesc.com.br

Editais Públicos

Aos poucos, queremos incentivar nossos maestros a participarem de editais públicos com seus projetos culturais, recebendo recursos para auxiliar na realização de seminários de música, concertos e compra de instrumentos - seja através do **Prêmio Elisabete Anderle ou da Lei do Mecenato.** Fique atento!

Editorial

Presidência:

João Evangelista

Layout & Diagramação:

Ana Paula Weschenfelder